

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

MAURICIO SHOITI IEIRI

YOSAKOI SORAN E AS EMOÇÕES

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CURITIBA

2018

MAURICIO SHOITI IEIRI

YOSAKOI SORAN E AS EMOÇÕES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de TCC 2, Curso de Bacharelado em Educação Física, Departamento Acadêmico de Educação Física, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Gilmar Francisco Afonso

CURITIBA
2018



Ministério da Educação
Universidade Tecnológica
Federal do Paraná
Campus Curitiba

Gerência de Ensino e Pesquisa
Departamento de Educação Física
Curso Bacharelado em Educação
Física



TERMO DE APROVAÇÃO

YOSAKOI SORAN E AS EMOÇÕES

Por

MAURICIO SHOITI IEIRI

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi apresentado em 28 de junho de 2018 como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharelado em Educação Física. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho **aprovado**.

Prof. Dr. Gilmar Francisco Afonso
Orientadora

Prof. Ms. Diego Ebling do Nascimento
Membro titular

Prof. Dra. Daniela Isabela Kuhn
Membro titular

* O Termo de Aprovação assinado encontra-se na coordenação do curso.

RESUMO

IEIRI, Mauricio Shoiti. **Yosakoi Soran e as emoções**. 38 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação). Bacharelado em Educação Física – Departamento Acadêmico de Educação Física. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

A dança é utilizada em diversas civilizações com inúmeras finalidades, seja como entretenimento, representação religiosa, cultural, esportiva, entre outras. O *Yosakoi Soran* é uma dança japonesa que possui movimentos fortes, vestimentas coloridas, bandeiras, entre outros itens, acompanhados de música, e é através desses meios que os dançarinos apresentam-se para o público. O objetivo deste trabalho foi identificar as emoções experienciadas pelos espectadores durante e após uma apresentação de *Yosakoi Soran*. Para tal, foi utilizado como metodologia a pesquisa de natureza qualitativa. Foram entrevistadas 11 pessoas que assistiram a apresentação do Grupo *Wakaba Yosakoi Soran*. Foi utilizado um questionário contendo sete perguntas abertas, como forma de coleta de dados. A análise de dados foi feita com o auxílio do *software* Mendeley para a verificação da incidência de palavras que remetem à sentimentos e emoções, após esse levantamento, os dados foram analisados e interpretados através da Teoria do Controle das Emoções, proposta por Norbert Elias. Como resultado, identificamos que 55% dos espectadores vivenciaram, de fato, emoções específicas e 100% dos entrevistados apresentaram interesse em se aproximar da cultura japonesa. Como conclusão, podemos afirmar que as atividades de lazer do tipo mimética, como os esportes, a dança, o teatro, o cinema, entre outras, podem sim causar fenômenos emocionais nos espectadores. Tais atividades miméticas devem ser consideradas de grande importância para a sociedade atual, devido ao fato de que elas simulam os riscos e tensões de atividades ameaçadoras, porém em um ambiente controlado. Dessa forma, o *Yosakoi Soran* pode ajudar a equilibrar as tensões do dia a dia.

Palavras-chave: Yosakoi Soran. Dança. Emoções.

ABSTRACT

IEIRI, Mauricio Shoiti. **Yosakoi Soran and emotions**. 32 f. Graduation work in Physical Education – Department of Academic Physical Education. Technological University of Paraná, Curitiba, 2018.

The dance is used in diverse civilizations with the various purposes, can be entertainment, cultural, sports, among others. Yosakoi Soran is a Japanese dance that has strong trends, colorful costumes, flags, among other items, accompanied by music, and is like the means that the dancers present themselves to the public. The purpose of this work is to identify how experiences experienced by viewers during and after a presentation of Yosakoi Soran. We interviewed 11 people who attended the presentation of the Wakaba Yosakoi Soran Group, independent of the city or assisted presentation. A questionnaire containing seven open questions was used as a form of data collection. Data analysis was done with the help of Mendeley software to verify the incidence of words that refer to feelings and emotions, after this survey, the data were analyzed and interpreted through the Theory of Emotion Control, proposed by Norbert Elias and Eric Dunning. As a result, we identified that 55% of viewers actually experienced specific emotions and 100% of respondents were interested in approaching Japanese culture. As a conclusion, we can say that leisure activities such as mimetics, such as sports, dance, theater, cinema, among others, may be able to affect the emotional spectators in the spectators. Such activities can be considered of great importance to the present society, because they simulate the risks and activities of threatening activities, but in a controlled environment. Yosakoi Soran can help balance the day's stresses.

Keywords: Yosakoi Soran. Dance. Emotions.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 JUSTIFICATIVA	10
1.2 PROBLEMA	11
1.3 OBJETIVO GERAL	11
1.3.1 Objetivo(s) Específico(s)	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1 TEORIA DO CONTROLE DAS EMOÇÕES SEGUNDO NORBERT ELIAS.....	12
2.1.1 Espectro do Lazer do Tempo Livre.....	12
2.2 UMA PEQUENA PARTE DA HISTÓRIA DA DANÇA.....	14
2.3 DANÇA MODERNA	15
2.4 HISTÓRIA DO <i>YOSAKOI SORAN</i>	16
2.5 <i>WAKABA YOSAKOI SORAN</i>	19
2.6 IMIGRAÇÃO JAPONESA	20
3 METODOLOGIA DE PESQUISA	21
3.1 TIPO DE ESTUDO	21
3.2 AMOSTRA	21
3.2.1 Critérios de Inclusão	21
3.2.2 Critérios de Exclusão	21
3.3 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS	21
3.3.1 Instrumentos	21
3.3.2 Procedimentos	22
3.4 RISCOS E BENEFÍCIOS	22
3.5 ANÁLISE DE DADOS	22

4 RESULTADOS	24
5 DISCUSSÃO.....	29
6 CONCLUSÃO	31
REFERÊNCIAS	33
APÊNDICES	35

1 INTRODUÇÃO

A dança é utilizada em várias civilizações com inúmeros objetivos. É difícil determinar quando, como e por que o homem dançou pela primeira vez. Desde tempos antigos a dança é utilizada como forma de entretenimento, arte, cunho religioso e até mesmo como uma forma de demonstrar os acontecimentos diários de algumas sociedades (FARO, 1998).

Até alguns anos atrás, a dança era dividida em três formas: étnica, folclórica e a teatral. A dança étnica foi considerada religiosa, devido à definição da palavra em si: relativo ou pertencente a um povo ou raça. Também tem como segunda definição: idólatra, pagão, demonstrando assim que a dança étnica está ligada às cerimônias religiosas (CAMINADA, 1999).

As danças religiosas eram realizadas em templos, aconteciam em determinadas cerimônias, como por exemplo, em nascimentos, morte, guerras, ou colheitas, com o intuito de invocar o divino e era um privilégio dos sacerdotes. As danças folclóricas nasceram a partir das religiosas, porém foram abertas à população em geral e começaram a ser realizadas em praças públicas. A dança teatral era considerada um espetáculo de dançarinos para a nobreza (FARO, 1998).

Segundo Faro (1998), a dança folclórica nasceu dentro de um ciclo de progresso, como forma de expressão popular. No Egito, existem danças fúnebres. Já o homem do campo, dança de felicidade por causa da boa colheita. No Brasil, a maior festa popular é o Carnaval. Em várias partes do mundo, a dança é utilizada como uma forma do homem se manifestar, se expressar.

O *Yosakoi Soran* é uma dança étnica e folclórica japonesa que possui movimentos rápidos e fortes, ao mesmo tempo em que possui leveza e fluidez. As músicas utilizadas na dança tem uma duração média de 4 minutos, obrigatoriamente devem conter, no mínimo, uma parte da melodia do *Soran Bushi*. A dança é divulgada através de eventos que são realizados em várias partes do Japão, porém o evento principal: *YOSAKOI Soran Festival* é realizado em Sapporo, capital da província de Hokkaido (ASSOCIAÇÃO YOSAKOI SORAN DO BRASIL, 2015).

Após o início do período moderno no Japão, conhecido como Meiji, a arte começou a deixar de seguir o modelo anti-modernismo e começou a abrir as portas para o oriente. Tanto no Japão, quanto em outros países do Ocidente, suas artes, estilos de vida, economia, entre outros fatores, que antes eram mais tradicionalistas,

começaram a mudar aos poucos, a internalizar em sua cultura, pequenos detalhes da cultura de fora. (GREINER, 2015).

Atualmente o único país a celebrar o festival de *Yosakoi Soran* além do Japão, é o Brasil. O Festival *Yosakoi Soran* é celebrado desde 2003 aqui no Brasil, com o intuito de divulgar a cultura japonesa no país. Existem 56 grupos de *Yosakoi Soran* espalhados pelo Brasil, sendo que um desses grupos localiza-se na cidade de Curitiba, conhecido como *Wakaba Yosakoi Soran* (ASSOCIAÇÃO YOSAKOI SORAN DO BRASIL, 2015).

Como qualquer outra apresentação de *Yosakoi Soran*, o intuito é sempre transmitir sentimentos e emoções aos espectadores, tudo através da coreografia, da dança, da música e dos sentimentos dos dançarinos. Entretanto, o Grupo *Wabaka* não possui nenhum tipo de documento ou estudo que demonstre que o objetivo de suas apresentações está sendo alcançada.

No *Yosakoi Soran*, os dançarinos dançam com a intenção de transmitir emoções de felicidade, força, determinação, união, medo, alegria, angústia, confiança, entre outras, para o público, mantendo assim uma tradição, pois era dessa forma que as mulheres de pescadores, demonstravam apoio ao trabalho dos maridos.

1.1 JUSTIFICATIVA

No decorrer de alguns anos praticando a dança *Yosakoi Soran*, sempre me questioneei, se o propósito da dança, que é transmitir sensações, emoções, entre outros fenômenos emocionais; era realmente alcançado. O público de espectadores, realmente experimenta a energia com que dançamos?

Muitas pessoas gostam de assistir apresentações culturais ou esportivas por vários motivos. Para Magill (1984), motivação é a causa de um comportamento, é uma força interior, uma intenção, um impulso. Entretanto para Cratty (1984) as pessoas realizam escolhas de seus esportes e atividades físicas, além de participarem dos mesmos, dependendo das suas experiências anteriores, situações e até mesmo por causa de outras pessoas.

Este trabalho será um trabalho inédito na área da dança no Brasil, pois apesar de existirem muitas pesquisas envolvendo a dança, este estudo em particular não é comum de se encontrar, pois está envolvendo uma dança cultural japonesa pouco conhecida aqui no Brasil, juntamente com emoções humanas.

A dança é uma forma de se comunicar e de se expressar, ela é considerada uma linguagem corporal e oral. Laban diz:

Assim como as palavras são formadas por letras, os movimentos são formados por elementos, a expressão estimula e desenvolve as atividades psíquicas de acordo com os seus conteúdos e na forma de ser vivida, tanto quanto a palavra. (LABAN, 1990, p. 33).

Em um estudo de Deutsch (1997), foi demonstrado que a música juntamente com a dança, teve interferência positiva no estado de ânimo dos indivíduos, os quais foram divididos em 6 grupos, dos quais 3 grupos, cada um com um estilo de música, ouviram Chá-chá-chá, Valsa e Samba, enquanto os outros 3 grupos, também cada um com um estilo, dançaram os respectivos estilos de dança de salão, o estudo foi desenvolvido a partir das respostas dos sujeitos antes e depois da situação experimental, todos responderam uma lista contendo 40 locuções de estados de ânimo.

O presente estudo pode ser importante para os profissionais de Educação Física, pois possibilita novas frentes de atuação dentro da dança japonesa, ou seja, abre possibilidades de atuação profissional não apenas na área de treinamento e

fortalecimento voltados para a dança, mas também na área da sociologia no esporte.

Além de ajudar os profissionais de Educação Física, este estudo também auxilia na aproximação das culturas japonesa e brasileira, pois mostra uma visão sobre uma dança pouco explorada aqui no Brasil.

1.2 PROBLEMA

Quais as emoções experienciadas pelos espectadores durante e após uma apresentação do Grupo *Wakaba Yosakoi Soran*?

1.3 OBJETIVO GERAL

Identificar as emoções experienciadas pelos espectadores durante e após uma apresentação do Grupo *Wakaba Yosakoi Soran*.

1.3.1 Objetivo(s) Específico(s)

- Identificar o perfil dos espectadores de *Yosakoi Soran*;
- Identificar os fatores motivacionais dos espectadores para assistir a uma apresentação de *Yosakoi Soran*;
- Aproximar as culturas japonesa e brasileira;
- Propor meios de incorporar o *Yosakoi Soran* à área da Educação Física como possibilidade de atuação profissional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 TEORIA DO CONTROLE DAS EMOÇÕES SEGUNDO NORBERT ELIAS

As emoções sentidas e demonstradas pela população em geral, pode-se dizer que são expressadas de forma controlada. Mesmo em situações as quais o indivíduo gera dentro de si, um grande sentimento de emoção, seja ele de felicidade, raiva, tristeza, medo, entre outros, e essa situação ocorra em sua vida privada, ele tende a escondê-las. Crianças não se preocupam em esconder tais sentimentos, elas dançam quando acham que devem dançar, correm quando querem, choram quando estão tristes e dão risada quando alegres, elas demonstram suas emoções da forma mais pura possível e, para a sociedade, isso não é vergonhoso, enquanto que para os adultos, demonstrar tais emoções em público, não é muito bem aceito (ELIAS; DUNNING, 1992).

A busca por atividades de lazer foi um meio que a sociedade encontrou para equilibrar as tensões desagradáveis que vão se acumulando durante as rotinas do dia a dia. Em festivais populares, festivais esportivos ou até mesmo religiosos, é notado que não há muita restrição nas emoções demonstradas pelas pessoas, como por exemplo o Carnaval. Tais eventos foram modificando-se e adaptando-se de acordo com sua sociedade e tempo em que foram criados. Novas formas de fazer música, teatro, cantar e de dançar são exemplos disso. Dentro dos eventos de lazer, a busca pela excitação, nada mais é que uma forma de suprir essa restrição da emotividade manifestada em nossas vidas. Os eventos de lazer: desporto, corridas, festas, teatro, dança, entre outros eventos, têm como função a estabilidade de controle das emoções (ELIAS; DUNNING, 1992).

2.1.1 Espectro do Lazer do Tempo Livre

Segundo Norbert Elias e Eric Dunning (1992), há uma tendência em considerar o lazer como um mero acessório do trabalho, o que não é verdadeiro. Durante as atividades ordinárias, muitas pessoas passam por situações que geram tensões desagradáveis, sejam elas causadas por momentos de estresse no trabalho, por manuseio com materiais pesados, acúmulo de afazeres, entre outros motivos. Todas essas tensões acumuladas devem ser equilibradas de alguma

forma. De acordo com os autores citados acima, o lazer tem como principal função a busca pelo equilíbrio de tais tensões, para que as pessoas não entrem em “colapso”.

Quando as pessoas procuram essa sensação de prazer, relaxamento, felicidade, entre outras sensações, ou seja, um extravasar das tensões, geralmente elas procuram por eventos públicos, nos quais existam outras pessoas com o mesmo intuito, o de equilibrar suas tensões diárias, sejam elas provindas do trabalho ou do cotidiano (ELIAS; DUNNING, 1992).

O lazer no tempo livre não deve ser considerado um complemento ao trabalho, ou seja, não se deve pensar que a pessoa terá um rendimento melhor no trabalho, simplesmente por estar tendo um momento de lazer, também não deve ser considerado uma “perda de tempo” como muitos pensam, o lazer deve ser visto como um meio de extravasar as tensões acumuladas durante o dia a dia (ELIAS; DUNNING, 1992).

O espectro do lazer do tempo livre nada mais é que um quadro de classificação que explana sobre as relações e as diferenças entre as inúmeras atividades de tempo livre, o qual divide-se em três grupos, são eles (ELIAS; DUNNING, 1992):

1) Rotina do tempo livre: são tarefas que tem como propósito realizar:

a) Ações de necessidades biológicas e cuidados com o próprio corpo, são exemplos: comer, descansar, fazer exercícios, resolver questões relacionadas à doenças, entre outras.

b) Tarefas de casa e rotinas com a família. Alguns exemplos são: administração da casa, realizar preparativos para uma festa, comprar alimentos e roupas, tratar dos animais, entre outras.

2) Atividades voltadas para o aperfeiçoamento na formação, e, ou também, auto satisfação e autodesenvolvimento.

a) Trabalho particular (não profissional) voluntário para outros, por exemplo, participação em atividades de caridade, eleições, etc.

b) Trabalho particular (não profissional) para si próprio, alguns exemplos são: estudo privado com intuito de progresso profissional, estudo especializado, etc.

c) Trabalho particular (não profissional) para si próprio menos exigente, por exemplo, passatempos como fotografia amadora, coleção de selos, entre outros.

d) Atividades religiosas.

e) Atividades de caráter mais voluntário, alguns exemplos, leitura de jornais e de periódicos, assistir a programas de televisão informativos.

3) Atividades de lazer, as quais são divididas em três categorias:

a) Atividades puras ou sociáveis, como por exemplo: participar em reuniões formais como casamentos, funerais, banquetes, entre outros;

b) Atividades de jogo ou miméticas, como por exemplo: participar como um membro ou apenas como espectador, seja de um clube de críquete, um grupo de dança, assistir a uma partida de futebol, um espetáculo de dança, entre outros. Em tais casos, as atividades miméticas funcionam como destruidoras das rotinas.

c) Atividades de lazer menos especializadas, como por exemplo: viajar nos feriados, comer fora para variar, entre outros.

Com o auxílio desse quadro de classificação, podemos determinar que tipo de atividades se enquadram como atividades de lazer e as que não se enquadram. Nas atividades de lazer, as restrições rotineiras de emoções podem até um certo ponto, serem reduzidas publicamente e com aprovação social. Assim sendo, um indivíduo consegue encontrar uma oportunidade para despertar uma intensa emoção sem perigo para si próprio. Assim são as atividades miméticas, as quais simulam atividades reais da vida, porém com um baixo nível de perigo e risco para o indivíduo, também oferecem um maior divertimento individual intenso e relativamente espontâneo do que quaisquer outros tipos de atividades públicas, porém tais atividades não devem ter como participação o intuito de ganhar a vida a partir das mesmas, caso contrário serão consideradas uma forma de trabalho e deixarão de ser atividades de lazer (ELIAS; DUNNING, 1992).

2.2 UMA PEQUENA PARTE DA HISTÓRIA DA DANÇA

A primeira manifestação documentada da dança folclórica e da dança étnica foi encontrada em documentos romanos. Aos poucos a dança foi dando origem a manifestações de origem popular, como exemplo o Carnaval brasileiro (FARO, 1998).

A dança era utilizada como forma de invocação de deuses, com o objetivo de obter a sua ajuda em diversas ocasiões ou até mesmo como forma de agradecimentos. Com o tempo as danças foram adquirindo suas coreografias

próprias, ou seja, cada dança tendo seus movimentos, passos e gestos com significados próprios (FARO, 1998).

A dança no Japão, de acordo com o livro sagrado do xintoísmo, surgiu a partir de uma lenda sobre uma briga entre os irmãos, *Amaterasu*, Deusa do Sol, e *Susano*, Deus das tempestades e dos mares. *Amaterasu* após a briga fugiu para uma caverna, trancando-se em seu interior, causando assim escuridão e frio no mundo. Os outros deuses preocupados, resolveram dançar e rir para chamar *Amaterasu* para fora. A deusa curiosa por causa do barulho resolve sair do esconderijo e assim o Sol volta a brilhar (CHAMBERLAIN, 2005).

2.3 DANÇA MODERNA

Ao falarmos de dança moderna, não podemos deixar de citar Isadora Duncan, considerada precursora da dança moderna. Inconformada com a rigidez das regras acadêmicas das escolas de dança, Isadora procurou outros meios para expressar sua arte, e foram através de movimentos naturais e instintivos do corpo e do senso nato de expressão, que ela proporcionava ao público, danças livres que sublinhavam respostas emocionais a uma música considerada imprópria para ser dançada (CAMINADA, 1999).

Podemos citar vários outros nomes importantes para a dança moderna, como: Doris Humphrey, que começou sua carreira nas danças de salão e, a partir de 1920, iniciou na Escola de dança Denishawn; Chárlés Weidman, fundador da companhia “Theatre Dance”, em seus trabalhos sempre procurou dar uma expressividade dramática às coreografias; José Limón, autor da obra “A pavana de um mouro”, de 1949; Erick Hawkins; Merce Cunningham, entre muitos outros dançarinos que ajudaram a construir a atual conhecida Dança Moderna (CAMINADA, 1999).

A partir dessas ideologias perante a dança moderna, podemos encontrar em comum a vontade de expressar emoções e sensações através de movimentos, coreografias e músicas.

Segundo Faro (1998), o coreógrafo moderno acredita que cada nova ideia deva exprimir-se através de sua própria movimentação motora, cada ideia, cada emoção, cada impulso devem encontrar sua própria realização nos movimentos.

2.4 HISTÓRIA DO YOSAKOI SORAN

O *Yosakoi Soran* é uma dança japonesa que é uma união do *Soran Bushi* e do *Yosakoi Bushi*, danças típicas do Japão, das províncias de Hokkaido e Kochi respectivamente. A dança é uma celebração em agradecimento pelos resultados da colheita e da pesca. Suas principais características são os movimentos fortes, a energia e a alegria demonstrada pelos dançarinos. Alguns instrumentos são utilizados no *Yosakoi Soran*, são eles: “*Kasas*” (pequenas sombrinhas de bambu), “*Narukô*” (um tipo de chocalho, o qual é item obrigatório), bandeiras e leques, além das vestimentas cheias de cores vivas (ASSOCIAÇÃO YOSAKOI SORAN DO BRASIL, 2015).

Em 1991 jovens de Hokkaido, conheceram o *Yosakoi Bushi* em um festival na província de Kochi, e encantados com a dança, decidiram incorporar o estilo apresentado, ao estilo *Soran Bushi*, dessa forma nasceu o *Yosakoi Soran* (ASSOCIAÇÃO YOSAKOI SORAN DO BRASIL, 2015). O primeiro festival da dança, *YOSAKOI Soran Festival*, foi realizado em Hokkaido no ano de 1992, com a participação de 10 grupos totalizando em média de 1000 participantes, com uma plateia de mais ou menos 200.000 pessoas. O evento cresceu tanto, que atualmente, o evento não é mais celebrado apenas em Hokkaido onde surgiu, ele se espalhou para outras regiões do Japão e para fora do país (*YOSAKOI SORAN FESTIVAL*, 2017).

O *Soran Bushi*, dança tradicional japonesa da região de Hokkaido, é conhecido principalmente por homenagear os pescadores do norte do Japão. Uma dança enérgica, que interpreta também, a luta dos pescadores contra o mar. Os movimentos são inspirados nas atividades pesqueiras, como por exemplo: o puxar de uma corda e o arremesso de uma rede (ASSOCIAÇÃO YOSAKOI SORAN DO BRASIL, 2015).

“Yaren soran soran soran soran
 soran
 Hai hai
 Nishin kita ka to kamome ni toeba,
 Watasha tatsu tori nami ni kike choi
 Yasa e enyasa no dokkoi sho
 Ha dokkoisho dokkoisho
 Ha dokkoi
 Yaren soran soran soran soran
 soran
 Hai hai
 Hama no Anego wa oshiroi iranu
 Oki de kamome no naku koe kikeba,
 Funanori kagyo wa yame-rare-nu
 choi.
 Yasa e enyasa no dokkoisho
 Ha dokkoisho dokkoisho
 Ha dokkoi
 Yaren soran soran soran soran
 soran
 Hai hai
 Otoko dokyo nara go-shaku no
 karada,
 Don to niridase name no ue tchoi
 Yasa e enyasa no dokkoi sho
 Ha dokkoisho dokkoisho.”

Quadro1: Letra da música original da *Soran Bushi* (PUCCI, 2013).

Sua transliteração mais aproximada para o português se daria da seguinte forma (PUCCI, 2013):

“Onde estão os arenques, gaivota?

Não sei, pescador, não sei! Vivo aqui e acolá.

Quem sabe são as ondas do mar.

Só elas é que dirão

onde os peixes podem estar.

Então, vamos! Vamos lá!

Vamos ouvir as ondas do mar!

E enquanto todos trabalham

As esposas dos pescadores

Pintam seus corpos tão brancos

Com o óleo das escamas dos peixes.

Brilham, assim, prateadas!

Encantando seus maridos,

Pescadores a pescar.

Vai vai! Pescador,

Pescar seu peixe!”

Já o *Yosakoi Bushi*, canção tradicional japonesa, conta a história de um amor secreto entre um monge e uma mulher (ASSOCIAÇÃO YOSAKOI SORAN DO BRASIL, 2015). Essa história é do período Edo do Japão. Conta-se que em um belo dia, um monge budista, chamado Junshin, estava parado em frente à uma loja de assessórios, que ficava do lado da ponte de Harimaya. Ele desejava comprar um presente para Ouma, a mulher a quem estava apaixonado. Por ter ficado muito tempo parado olhando para a loja, ele acabou chamando a atenção de muitas pessoas. Naquele período, existia uma regra, a qual um monge não poderia se apaixonar por alguém, então o fato de estar na frente de uma loja de assessórios já era estranho. Depois de muito tempo, o monge decidiu entrar no estabelecimento e acabou comprando um *Kanzashi*, um comprido ornamento utilizado pelas mulheres para prender o cabelo. Com o tempo o fato ocorrido se espalhou pela cidade e descobriram sobre o amor de Junshin por Ouma. Junshin foi banido do país e Ouma foi exilada para a parte leste do Japão. Os amantes nunca mais se encontraram (MINAMI, 2012).

<p>“Yocchore, Yocchore, Yocchore, Yocchore Tosa no Kochi Harimaya bashi de Bosan kanzashi kau o mita Yosakoi, Yosakoi Hai, Hai”</p>
--

Quadro 2: Letra da música do *Yosakoi Bushi* (SATO, 2013).

Sua tradução mais aproximada para o português se daria da seguinte forma (SATO, 2013) :

“Venha cá, Venha cá
Na ponte Harimaya, na cidade de Tosa em Kochi
Vi um monge comprar um enfeite para cabelos
Yosakoi, Yosakoi
Hai, Hai”

2.5 WAKABA YOSAKOI SORAN

O fundador do grupo, Katsuyuki Kajiwara, fundou o “*Wakaba*”, após encantar-se com uma apresentação de “*Taiko*”. No começo apenas os filhos de Kajiwara-sensei, nascidos no Japão, faziam parte do grupo. Posteriormente, o Sensei introduziu o *Yosakoi Soran*. Com o aumento de frequentadores na Associação Nikkei de Curitiba, localizada no bairro Uberaba, e com o aumento de pessoas interessadas nas atividades de *Taiko* e *Yosakoi Soran*, jovens brasileiros foram entrando no grupo, e dessa forma o *Wakaba* acabou dividindo-se em dois grupos: o *Wakaba Taiko* e o *Wakaba Yosakoi Soran* (WAKABA YOSAKOI SORAN, 2017). O *Wakaba Taiko* grupo formado com o intuito de ensinar a arte do *Taiko* (um tambor japonês usado para compor música) e expandir a cultura japonesa para que outras pessoas a conheçam e se interessem por ela. O *Wakaba Yosakoi Soran* foi formado para a prática do *Yosakoi Soran*, atualmente conta com mais de vinte membros, de várias etnias além da japonesa.

2.6 IMIGRAÇÃO JAPONESA

Após o Japão enfrentar duas guerras, uma contra a China e outra contra a Rússia, o país encontrava-se enfraquecido, as famílias que procuravam ganhar dinheiro, se interessaram pela oferta criada aqui no Brasil, enriquecer com o trabalho em cafezais. Ao chegarem no Brasil em 1908, as famílias japonesas viram que a realidade era o contrário do que foi vendido. Mesmo trabalhando muito, as famílias japonesas perceberam que não seria possível juntar dinheiro nem para voltar ao seu país, desse modo aceitaram a nova vida e enraizaram-se aqui no Brasil. A vontade de manter a cultura japonesa viva, mesmo longe do país de origem, fez com que os japoneses criassem colônias, nas quais foram construídas escolas pelos próprios japoneses. A cultura foi se mantendo ativa, com o auxílio da prática nos esportes também, como por exemplo: o Judô, o Kendô, o Beisebol, entre outros (SUZUKI; MIRANDA, 2008).

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O tipo de estudo em questão é de natureza qualitativa, pois interpretamos as respostas obtidas através da utilização de um questionário, com o intuito de encontrar um significado para o que está acontecendo em uma determinada sociedade ou grupo. Também é uma pesquisa de cunho quantitativo, pois procuramos organizar, classificar e demonstrar os resultados em forma de estatísticas (RUDIO, 2000).

3.2 PARTICIPANTES

O número de participantes desta pesquisa foi constituída de 11 entrevistados os quais foram abordados após uma apresentação do Grupo Wakaba Yosakoi Soran.

3.2.1 Critérios de Inclusão

- a) Espectadores que tenham idade acima de 18 anos.
- b) Espectadores que tenham assistido a, pelo menos, uma apresentação do grupo Wakaba Yosakoi Soran.

3.2.2 Critérios de Exclusão

- a) Espectadores que não assistiram a apresentação por completo.
- b) Espectadores que não tenham respondido ao questionário por completo.
- c) Espectadores que não assinaram o TCLE.

3.3 INSTRUMENTOS E PROCEDIMENTOS

3.3.1 Instrumentos

Foi utilizado um questionário constituído de 7 questões descritivas, acerca do perfil do entrevistado assim como seu conhecimento perante a dança em

questão. O questionário foi criado pelos próprios pesquisadores. Foi utilizado também, um diário de bordo.

3.3.2 Procedimentos

A abordagem junto aos espectadores foi realizada de forma aleatória ao final da apresentação do grupo *Wakaba Yosakoi Soran*, ocorrida em um teatro da cidade de Curitiba/PR. No saguão do teatro, os espectadores foram abordados e lhes foram explicados os objetivos da pesquisa e feito o convite de participação. Os sujeitos que demonstraram interesse de participação na pesquisa assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento (TCLE) e receberam o questionário impresso, o qual responderam no próprio local.

3.4 RISCOS E BENEFÍCIOS

Os riscos que os participantes enfrentaram durante o preenchimento do questionário foi um possível constrangimento em relação às questões. Para amenizar este possível constrangimento, foi explicado aos participantes que seus nomes não serão mencionados em nenhum momento e que todos os dados coletados serão mantidos em sigilo pelo pesquisador e pelo orientador.

Os benefícios apresentados aos participantes estão relacionados com um melhor entendimento do contexto perante as emoções relacionadas ao *Yosakoi Soran*, além de um maior conhecimento sobre a dança em si, como por exemplo: suas origens, costumes, significados, vestimentas, contextualização, etc. Já que os e-mail dos entrevistados foram anotados e, posteriormente, os mesmos receberão uma cópia da pesquisa concluída.

3.5 ANÁLISE DE DADOS

Os dados coletados foram organizados e categorizados através do *software* Mendeley. A primeira parte foi realizada de maneira quantitativa, todos os questionários foram transcritos para o formato de documento do *Microsoft Word*, cada questionário foi transferido para o *software* Mendeley, no qual as palavras que

demonstraram emoções, sentimentos e sensações foram analisados e organizados os Fenômenos Emocionais de acordo com a taxonomia de Oliveira e Sarmento (2003), em Emoções Específicas, Humor e Temperamento, a partir da frequência com que tais palavras surgiram nas respostas. Cada fenômeno emocional foi categorizado de acordo com a sua relevância, intensidade, especificidade e duração. Dessa forma, foi possível organizar as emoções que foram descritas pelos entrevistados, foi realizado um gráfico demonstrando o percentual de ambas as categorias. Foi também organizado no *software*, a frequência com que cada entrevistado procura assistir apresentações e espetáculos em geral (dança, teatro, artes circenses, entre outros) e também foi montado um gráfico com as determinadas categorias e com qual frequência cada uma apareceu nas respostas.

A segunda parte dos dados foi analisada de forma qualitativa, através da Teoria do Controle das Emoções, proposta por Norbert Elias (1992).

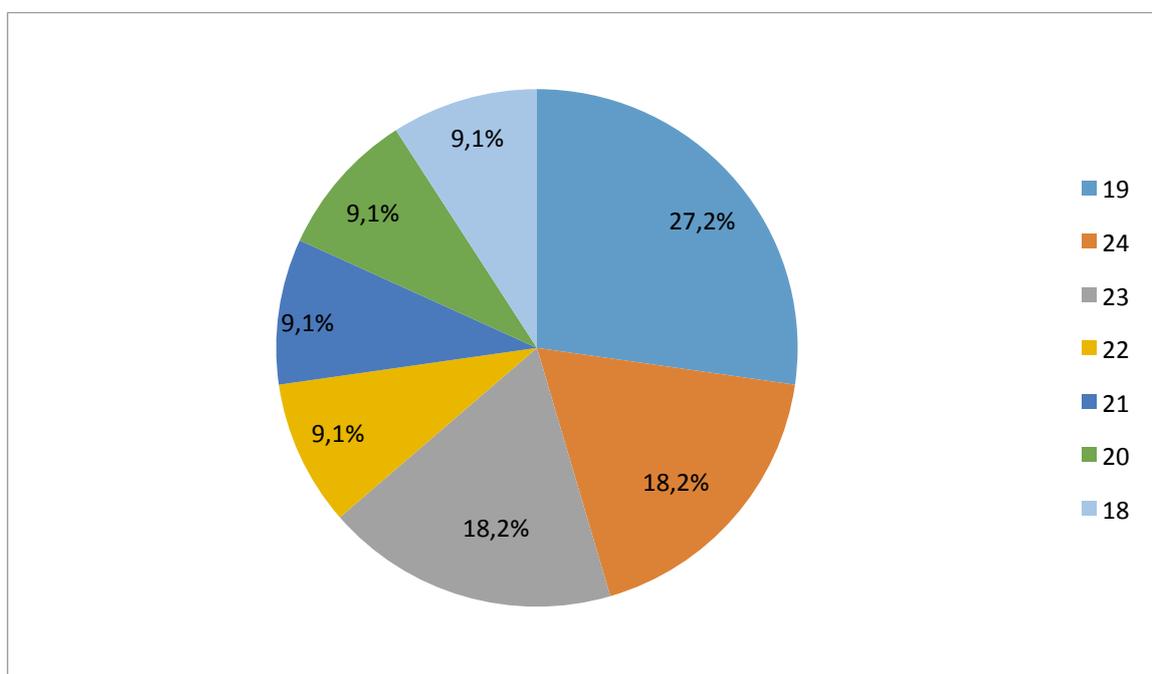
4 RESULTADOS

O número esperado de entrevistados para essa pesquisa era de 30 espectadores, porém não foi possível obter o número desejado, devido ao tempo disponível para realizar a entrevista e ao calendário de apresentações do grupo *Wakaba Yosakoi Soran*.

Dessa forma, o número final de entrevistados foi de 11 espectadores, sendo 5 homens (45,5%) e 6 mulheres (54,5%). O critério de decisão por um número menor de participantes foi pelo fato de que, o mais importante nesta pesquisa foi a profundidade das respostas dadas pelos mesmos, desse modo o espectador não respondeu de maneira trivial as perguntas do questionário.

A idade média dos entrevistados é de 21 anos, para nossa surpresa a maior parte dos entrevistados é composta por jovens de 19 anos de idade (27,2%), seguido por jovens com 24 anos (18,2%) e 23 anos (18,2%).

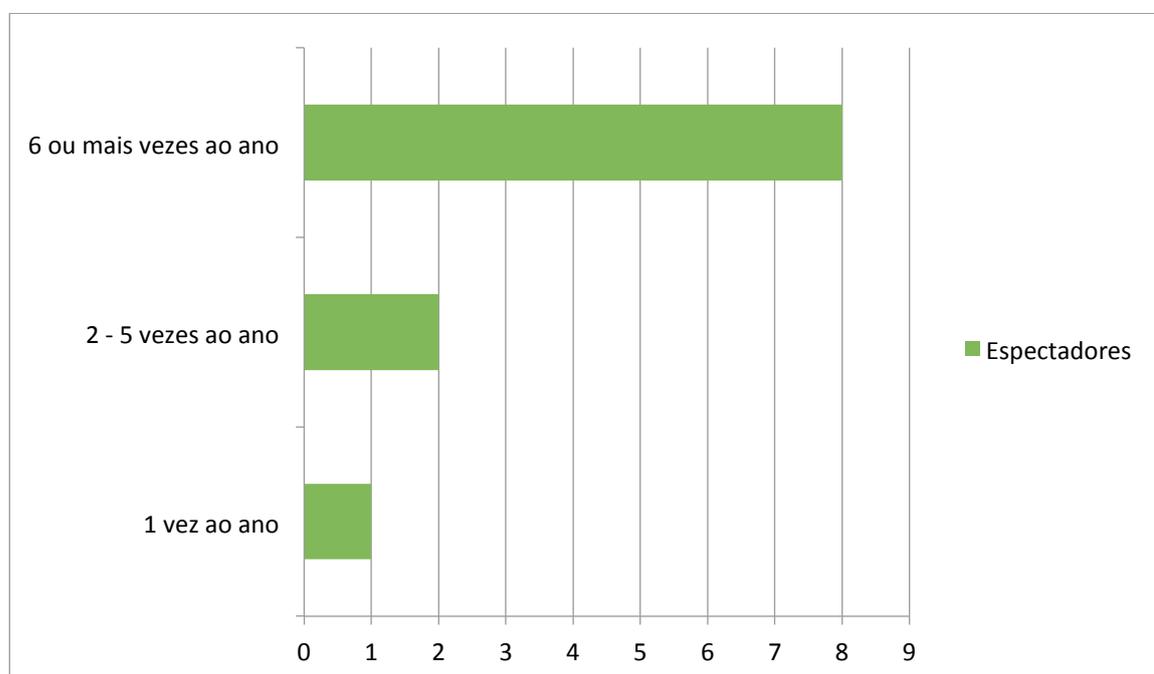
Gráfico 1 - Idade dos participantes



Fonte: O Autor (2018)

Em sua maioria, os espectadores responderam que tem o costume de assistir à peças de teatro e apresentações culturais, em geral. Não foram questionados em qual dia da semana eles costumam realizar tal ação de tempo livre, porém alguns responderam que dedicam alguns finais de semana para tais atividades. A maior parte dos espectadores respondeu que vão de seis a mais vezes ao ano (72,7%) em apresentações culturais. Apenas dois sujeitos responderam que vão entre 2 a 5 vezes ao ano (18,2%) e apenas um participante respondeu que vai 1 vez ao ano, no máximo (9,1%), como demonstrado, a seguir.

Gráfico 2 – Frequência em assistir apresentações artísticas

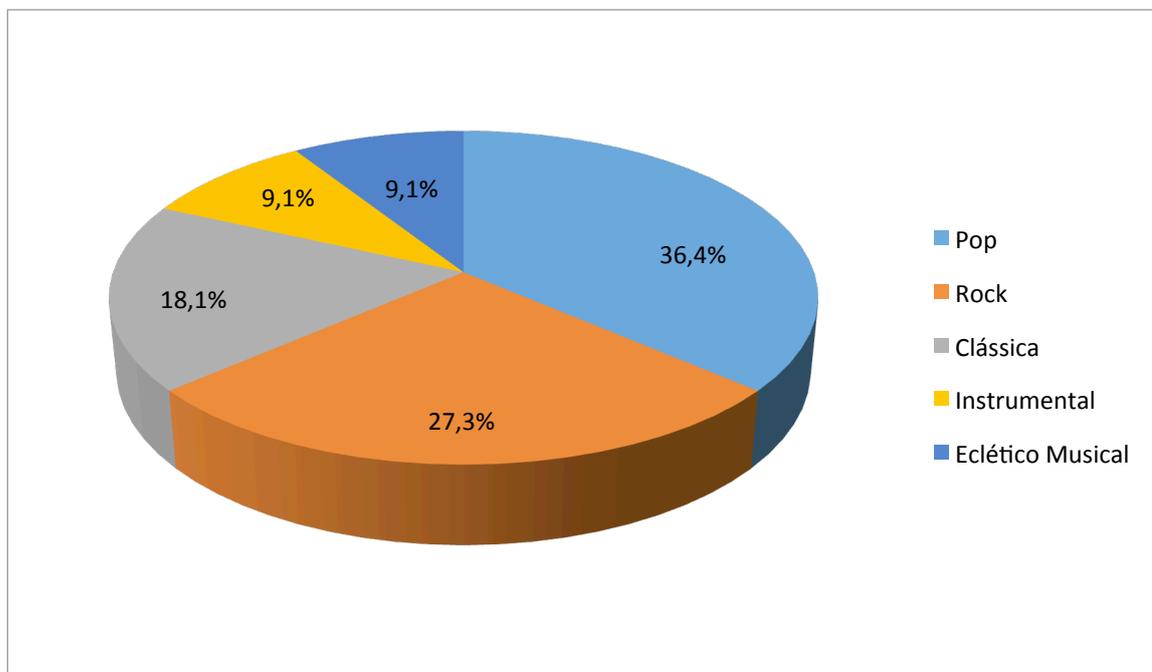


Fonte: O autor (2018)

Os resultados para o estilo musical ao qual os entrevistados mais sentiam afinidade foi, em sua maioria, o estilo Pop (36,4%). Era de se esperar, pois muitos dos espectadores são jovens entre 18 e 24 anos. Já o estilo Rock (27,3%) foi o segundo tipo mais respondido. O estilo Clássico obteve 18,1% das respostas, ou seja, apenas 2 entrevistados disseram que tem este estilo como preferência. Nessa pergunta, alguns respondentes optaram pelo estilo *Enka*, um estilo musical clássico do Japão. O estilo Instrumental ficou com 9,1% de respostas, isto é, apenas um espectador respondeu que poderia se considerar um eclético musical. Segundo Tekman e Hortaçsu (2002), a afinidade por certos estilos musicais é de certa forma

predominante na construção da identidade pessoal e social, os indivíduos se utilizam da música com propósitos avaliativos para uma identificação grupal.

Gráfico 3 – Estilo Musical

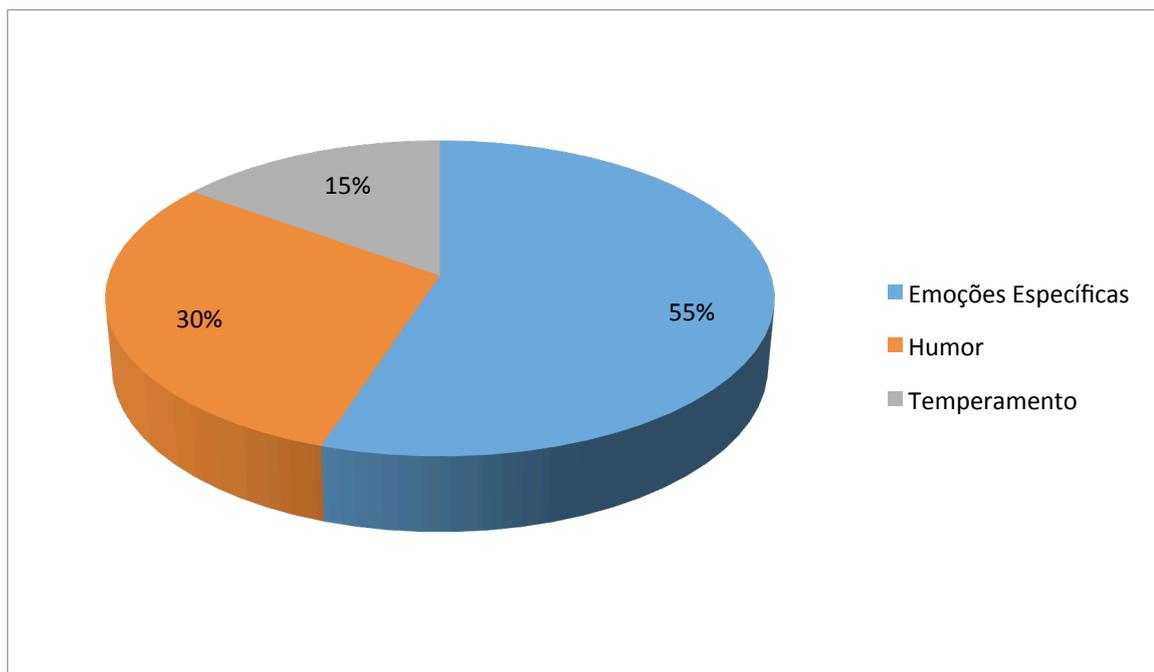


Fonte: O autor (2018)

O interesse de jovens não nipo-descendentes para com a cultura nipônica foi de 100% entre os entrevistados, todos falaram de forma clara e enfática demonstrando interesse em conhecer mais sobre o *Yosakoi Soran* e sobre outras atividades da cultura japonesa.

As sensações descritas pelos espectadores foram organizadas em fenômenos emocionais de acordo com os critérios da taxonomia de Oliveira e Sarmiento (2003). Sendo que em sua maioria, os fenômenos emocionais descritos e falados pelos espectadores dentro do questionário, foram classificados como Emoções Específicas (55%), tais como: medo, felicidade, surpresa, entre outros. Humor, tais como: grandiosidade, envigorado, entre outros (30%) e Temperamento, tais como: melancolia, entre outros (15%). Foram contabilizados 20 fenômenos emocionais, incluindo frases, atitudes e palavras que foram demonstradas durante o período de preenchimento do questionário.

Gráfico 5 – Fenômenos Emocionais



Fonte: O autor (2018)

Os fenômenos emocionais foram categorizados em Emoções Específicas: alegria, satisfação, surpresa e serenidade. Humor: grandiosidade e envigorado. Temperamento: melancolia.

Tabela 1 – Emoções Específicas

ALEGRIA
“Me senti alegre, com vontade de cantar e dançar”
“transmitem um sentimento de força, movimento e alegria.”
“Sensacional”,
“Me senti empolgada/energizada”
“Os kiais que os dançarinos fazem dão energia à dança.”
“Eu senti alegria, animação”
“Agitação.”

Fonte: O autor (2018)

Tabela 2 – Emoções Específicas

SATISFAÇÃO
“as emoções são bem transmitidas em momentos de altos e baixos da música e nesse sentido, é bem recebida pela plateia.”
“a harmonia dos movimentos delicados (principalmente quando usam os kisas e os leques) fazem com que aqueles que assistem só possam dizer um “UAU!” bem grande”
“a música conta uma história e os dançarinos encenam de maneira satisfatória.”
“As diferentes emoções transmitidas para o público. Sendo em algumas passagens da música um sentimento mais alegre e em outras, movimentos mais serenos.”

Fonte: O autor (2018)

Tabela 3 – Emoções Específicas

SURPRESA
“Que lindo!”
“Nossa, como é que eles fazem isso?”

Fonte: O autor (2018)

Tabelo 4 – Emoções Específicas

SERENIDADE
“As diferentes emoções transmitidas para o público. Sendo em algumas passagens da música um sentimento mais alegre e em outras, movimentos mais serenos.”

Fonte: O autor (2018)

Tabela 5 – Humor

GRANDIOSIDADE
“a música utilizada é daquelas que dão a sensação de que o coração está batendo no ritmo dos tambores.”
“a sincronia e encaixe de movimentos passam uma sensação de grandiosidade, de poder.”
“a palavra que descreve o que eu senti é Grandiosidade.”

Fonte: O autor (2018)

Tabela 6 – Humor

ENVIGORADO
“Mas o que me prendeu a atenção desde o primeiro instante foi a harmonia de cores dos figurinos juntamente da energia passada pela musica, pelos dançarinos e pelo grupo de taiko no fundo.”
“Me senti envigorado com os movimento fortes.”
“Mas também emocionado como clímax emocional da música e a coreografia do mesmo.”

Fonte: O autor (2018)

Tabela 7 – Temperamento

TRISTEZA
“às vezes melancolia”

Fonte: O autor (2018)

5 DISCUSSÃO

Este estudo teve como objetivo principal identificar as emoções experienciadas pelos espectadores durante e após uma apresentação do Grupo *Wakaba Yosakoi Soran*.

Dentro dessa perspectiva, o grupo de entrevistados constituiu-se de espectadores acima de 18 anos de idade que assistiram completamente à apresentação que o grupo realizou. A partir dos dados coletados através dos questionários podemos averiguar que a maioria dos participantes da pesquisa (72,7%), vão de 6 a mais vezes ao ano assistir à espetáculos de dança, teatro, artes circenses, entre outros; também realizaram comentários orais relatando que, sempre que possível, procuram arranjar mais tempo livre para ir a tais espetáculos.

Segundo Damásio (1998), o termo emoção pode ser definido no sentido de designar um conjunto de respostas que foram demonstradas por partes do corpo humano ou do cérebro. Como resultado dessas respostas, temos o estado emocional, que pode ser definido pelas alterações de determinadas propriedades do corpo humano e em certas zonas do cérebro. Os resultados obtidos nesta pesquisa perante os fenômenos emocionais descritos pelos espectadores foram em sua maioria positivas (72,7%), poucos entrevistados descreveram algo que possa ser classificado como humor ou temperamento. As respostas em sua maioria não continham as emoções em palavras, mas sim em sentimentos e sensações, tais como: envidado, agitado, energizado, melancólico, entre outros. Tais sensações foram descritas e até comentadas no ato da entrevista, muitos comentavam e agitavam suas mãos ao mesmo tempo em que respondiam as perguntas em uma tentativa de demonstrar as emoções sentidas através do corpo e da fala.

Após serem organizadas em categorias, as emoções descritas foram analisadas de acordo com a Teoria do Controle das Emoções, proposta por Norbert Elias (1992), as emoções relatadas pelos espectadores podem ser definidas como resultado de uma sensação gerada por uma atividade do tipo mimética. O Yosakoi Soran teve como uma de suas origens, mulheres dançando para enviar boas energias para seus maridos que estariam indo para o alto mar, desse modo os pescadores estariam mais motivados para realizar o árduo trabalho. Com o passar do tempo, a representação das ondas realizadas pelos dançarinos durante a apresentação, tem como função fazer os espectadores terem uma experiência

parecida com a de estar em alto mar, ou seja, simular de uma forma segura, uma atividade perigosa, de risco. Esse é um dos fatores no qual Elias (1992) comenta acerca das atividades miméticas. Será comentado um pouco mais sobre a importância de tais atividades na conclusão deste trabalho.

Os dados coletados acerca do estilo musical ao qual eles mais tinham afinidade, pouco influenciou no resultado da pesquisa devido ao fato de que durante o questionário muitos comentaram ter afinidade com inúmeros estilos musicais. Desse modo, ficou difícil definir uma identidade grupal para os entrevistados, porém o estilo musical Pop acabou sendo o mais escolhido dentre os entrevistados (36,4%). Entretanto, o levantamento deste dado, nos ajudou a traçar o perfil do espectador de Yosakoi Soran, o qual será apresentado na conclusão desta pesquisa, a seguir.

6 CONCLUSÃO

Ao final desta pesquisa, concluímos que os espectadores que assistem às apresentações de *Yosakoi Soran* vivenciam certos tipos de fenômenos emocionais, os quais podem ser classificados em emoções específicas básicas, tais como, felicidade, tristeza, medo, surpresa, raiva e nojo. Os fenômenos emocionais podem ter várias origens dependendo de cada indivíduo, desse modo, durante uma apresentação de *Yosakoi Soran*, na qual existem muitos elementos artísticos, cada espectador pode sentir uma emoção diferente, porém através dos dados coletados e analisados, podemos encontrar uma resposta positiva para tal possibilidade.

As emoções específicas que mais apareceram nos relatos dos entrevistados foram: alegria, felicidade, surpresa e satisfação. Foram emoções que aconteceram em determinados pontos da coreografia, os quais foram descritos nos questionários. Entretanto, nem todas as perguntas foram respondidas de uma forma extensa, na maioria das perguntas, as respostas foram simples e curtas, principalmente nas perguntas sobre quais estilos musicais os entrevistados tinham afinidade.

A partir do conhecimento da idade dos entrevistados podemos dizer que o perfil dos espectadores das apresentações de dança *Yosakoi Soran* é um público jovem, isto é, com média de 21 anos de idade e de ambos os gêneros. Durante as entrevistas, muitos adultos se recusaram a participar da pesquisa, e os que aceitaram, não quiseram dar continuidade ao chegarem nas perguntas acerca dos fenômenos emocionais. Era de se esperar, pois os adultos tendem a não querer demonstrar suas emoções em público.

As atividades de lazer do tipo miméticas, as quais tem como principal função equilibrar as tensões do dia a dia, são de grande importância para nossa sociedade altamente organizada, pois nesse tipo de atividade de lazer, os indivíduos vivenciam um descontrolado das restrições das emoções. Dito de outra forma, em todas as sociedades, as atividades miméticas propiciam o descontrolado das restrições sobre as emoções, que é controlado, ele mesmo, de forma social e individual.

Desse modo, podemos dizer que o *Yosakoi Soran* pode ser considerado uma atividade de lazer do tipo mimética, pois em suas coreografias, a simulação da força de ondas em alto mar, da força gerada por pescadores japoneses ao retirar uma rede do mar, a demonstração de leveza e intensidade nos movimentos e na

música, todos esses elementos que compõem cada cena da apresentação tem como intuito transmitir sensações, excitações e emoções aos espectadores.

Também foi encontrado um resultado positivo em relação ao interesse dos espectadores para com a cultura japonesa. Dentre os entrevistados, todos responderam e comentaram o quanto gostaram da dança e sobre o que ela representa, e muitos até comentaram verbalmente o interesse em praticar a dança, no futuro. A partir desse fato, e de que estudos científicos sobre a dança *Yosakoi Soran* não existem aqui no Brasil, podemos dizer que é uma dança não explorada na área do Bacharelado em Educação Física, inaugurando assim uma oportunidade de iniciar novos projetos de pesquisa sobre a referida dança, sejam projetos com o intuito de divulgar a cultura japonesa, de montar uma academia de dança voltada ao estilo japonês, de trabalhar como gestor de um grupo de *Yosakoi Soran*, de vender consultoria de marketing para um grupo específico ou grupos ou ainda trabalhar na organização de eventos e festivais de *Yosakoi Soran*, ou até mesmo trabalhar como coreógrafo de um grupo, ou preparador físico de dançarinos de *Yosakoi Soran*.

De acordo com os resultados obtidos nesta pesquisa, recomendamos que os indivíduos que tenham acúmulo de tensões desagradáveis durante suas rotinas, procurem experienciar espetáculos de dança, espetáculos esportivos, espetáculos circenses, apresentações de teatro, shows de bandas, apresentações musicais, entre outras atividades de lazer; com mais frequência durante o tempo livre.

REFERÊNCIAS

- CAMINADA, Eliana. **História da dança: Evolução Cultural**, Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
- CHAMBERLAIN, B. H. *The Kojiki: Records of ancient matters*. São Paulo: Saraiva, 2005.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GINÁSTICA, **História**. Disponível em: <http://www.cbginastica.com.br/historia>. Acesso em: 07 maio, 2018. 23:09.
- CRATTY, B.J. **Psicologia do Esporte**. 2º Ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil. 1984.
- DAMÁSIO, A. R.. *Emotions and the Human Brain*. Iowa, USA: Department of Neurology, 1998.
- DEUTSCH, S. **Música e Dança de Salão: Interferência da Audição e da Dança nos Estados de Ânimo**, Motriz, Rio Claro, v.3, n.1, 1997. Disponível em: http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/03n1/09_10RESU.pdf. Acesso em: 25 out, 2017. 04:42.
- OLIVEIRA, E. E SARMENTO, L.. *Emotional advantage for adaptability and autonomy*. In Proceedings of the second international joint conference on Autonomous agents and multiagent systems (AAMAS '03). ACM, New York, NY, USA, 305-312, 2003.
- ELIAS, N. e DUNNING, E. **A busca da excitação**. Tradução de Maria Manuela Almeida e Silva. Difel Editora. Lisboa, 1992.
- FARO, Antonio José. **Pequena história da dança**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 1986
- FESTIVAL, Associação *Yosakoi Soran* do Brasil. **Yosakoi Soran no Brasil**. Disponível em: <http://www.yosakoisoran.org.br/festival>. Acesso em: 25 set. 2017, 12:58.
- GREINER, Christine. **Leituras do Corpo no Japão**. São Paulo: n-1 edições, 2015.
- GRUPO SANSEY, **Sobre o Yosakoi Soran**. Disponível em: <http://www.gruposansei.org.br/atividades/7/yosakoi-soran.html>. Acesso em, 05 out 2017, 03:32.
- LABAN, R. **Dança Educativa Moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.
- MAGILL, R.A. **Aprendizagem Motora: conceitos e aplicações**. São Paulo: Edgard Blücher. 1984.

MINAMI, S. **Kanzashi & the Yosakoi-bushi**. Epic class of 2012. Disponível em: <http://lifeinkochi.net/2012/08/kanzashi-the-yosakoi-bushi/>. Acesso em 31 out, 2017. 22:42.

PUCCI, Magda Dourado. **O repertório multicultural do Mawaca em sala de aula...** Música na Educação Básica. Brasília: 2013.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, 2000.

SATO, Cristiane A. **Yosakoi Soran**. Disponível em: <http://www.culturajaponesa.com.br/index.php/diversos/danca/yosakoi-soran/>. Acesso em 31 out, 2017. 23:51.

SUZUKI, F. S., MIRANDA, M. L. J. A história da imigração japonesa e seus descendentes: prática de atividade física e aspectos sócio-culturais. *Conexões*, v. 6, p. 409-418, 2008.

TEKMAN, H.G & HORTAÇSU, N. **Music and social identity: stylistic identification as a response to musical style**. *International Journal of Psychology*, volume 37, edição 5, 2002.

WAKABA YOSAKOI SORAN, Grupo *Wakaba Yosakoi Soran*. **O Yosakoi Soran** Disponível em: <https://wakabayosakoi.wordpress.com/2017/05/26/bem-vindo-ao-wakaba-yosakoi-soran/>. Acesso em, 28 set 2017, 03:59.

WELCOME TO SAPPORO, **YOSAKOI Soran Festival**. Disponível em: http://www.sapporo.travel/event/summer/yosakoi_soran_festival/?lang=en. Acesso em, 05 out 2017, 02:01.

YOSAKOIソーラン祭りって, **What is the YOSAKOI Soran Festival?**. Disponível em: <http://www.yosakoi-soran.jp/about.html#english>. Acesso em, 05 out 2017, 02:00.

	<p>Ministério da Educação Universidade Tecnológica Federal do Paraná Departamento Acadêmico de Educação Física – DAEFI Curso de Bacharelado em Educação Física</p>	 UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ

APÊNDICE 1 – QUESTIONÁRIO

- 1) Qual a sua idade?
- 2) Com qual frequência você costuma assistir a apresentações artísticas sejam elas de teatro, de dança, de música?
- 3) Qual o seu estilo favorito de música?
- 4) Você já conhecia o *Yosakoi Soran*? Se não, como conheceu?
- 5) O que mais lhe chamou a atenção durante a apresentação?
- 6) Você ficou com vontade de conhecer mais sobre o *Yosakoi Soran*?
- 7) Qual sua opinião sobre essa apresentação de dança? (Exemplo: música, sincronização, movimentos, dançarinos). O que você sentiu ao assistir essa apresentação?

	Ministério da Educação Universidade Tecnológica Federal do Paraná Departamento Acadêmico de Educação Física – DAEFI Curso de Bacharelado em Educação Física	 <small>UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ</small>

APÊNDICE 2 – TERMO DE CONSENTIMENTO
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)
(maiores de 18 anos de idade)

Título da pesquisa: Yosakoi Soran e as emoções.

Pesquisadores, com endereços e telefones:

Gilmar Francisco Afonso, residente no endereço: Rua Deputado Mário de Barros, 833 ap. 106, Centro Cívico, Curitiba/PR, telefone: (41) 998253071.

Mauricio Shoiti Ieiri, residente no endereço: Rua General Adalberto Gonçalves de Menezes, 160, Sobrado 03, Tarumã, Curitiba/PR, telefone: (41) 999664006.

Local de realização da pesquisa.

Endereço e telefone do local:

A) INFORMAÇÕES AO PARTICIPANTE

Solicitamos a sua autorização para convidar o(a) seu/sua filho(a) ou menor que está sob sua responsabilidade para participar, como voluntário(a), da pesquisa **Yosakoi Soran e as emoções**, que está sob a responsabilidade do aluno Mauricio Shoiti Ieiri, telefone: (41) 999664006, e-mail: mauricio.ieiri@outlook.com e está sob a orientação do Prof. Dr. Gilmar Francisco Afonso, telefone: (41) 998253071, e-mail: gafonso@utfpr.edu.br

Caso este Termo de Consentimento contenha informações que não lhe sejam compreensíveis, as dúvidas podem ser tiradas com a pessoa que está lhe entrevistando e apenas ao final, quando todos os esclarecimentos forem dados, caso concorde com a realização do estudo pedimos que assine ao final deste documento, que está em duas vias, uma via lhe será entregue e a outra ficará com o pesquisador responsável.

Caso não concorde, não haverá penalização, bem como será possível retirar o consentimento a qualquer momento, também sem nenhuma penalidade.

1. Apresentação da pesquisa

A dança é utilizada em diversas civilizações, com inúmeras finalidades, sejam elas entretenimento, representação religiosa, cultural. O *Yosakoi Soran* é uma dança japonesa, a qual possui movimentos fortes e vestimentas coloridas, e é através desses meios que os dançarinos transmitem toda essa energia para o público.

A dança é uma forma de se comunicar e de se expressar, ela pode ser incorporada à linguagem oral, além de estimular as capacidades humanas.

2. Objetivos da pesquisa

Objetivo principal: verificar quais as emoções que influenciam a população a assistir a uma apresentação de *Yosakoi Soran*.

Objetivos secundários:

- a) Identificar o perfil do público de espectadores de *Yosakoi Soran*.
- b) Verificar o conhecimento do público acerca do *Yosakoi Soran*.

3. Participação na pesquisa

A participação do espectador no estudo será responder um questionário que contém 8 perguntas discursivas. Calculamos que para cada espectador responder ao questionário será necessário um tempo de 10 a 15 minutos. O espectador não terá nenhum gasto e nem ganho financeiro por participar desta pesquisa.

Primeiramente, o pesquisador irá checar os horários das apresentações de *Yosakoi Soran* e estará presente no final dessas apresentações para conversar com os espectadores, no local da apresentação, no sentido de apresentar-se, explicar os propósitos da pesquisa e convidá-los a participar do estudo. Para tanto, será entregue para cada espectador, o Termo de Consentimento

Livre e Esclarecido (para maiores de 18 anos de idade) que deverá ser lido e assinado, autorizando, assim, a participação na pesquisa.

4. Confidencialidade

Todas as informações desta pesquisa serão confidenciais e serão divulgadas apenas em eventos ou publicações científicas, não havendo identificação dos voluntários, sendo assegurado o sigilo sobre a sua participação.

B) CONSENTIMENTO (do participante de pesquisa ou do responsável legal – neste caso anexar documento que comprove parentesco/tutela/curatela)

Eu declaro ter conhecimento das informações contidas neste documento e ter recebido respostas claras às minhas questões a propósito da minha participação direta (ou indireta) na pesquisa e, adicionalmente, declaro ter compreendido o objetivo, a natureza, os riscos, benefícios, ressarcimento e indenização relacionados a este estudo.

Após reflexão e um tempo razoável, eu decidi, livre e voluntariamente, participar deste estudo. Estou consciente que posso deixar o projeto a qualquer momento, sem nenhum prejuízo.

Nome completo: _____

RG: _____ Data de Nascimento: ___/___/_____

Telefone: _____

Endereço: _____ CEP: _____

___ Cidade: _____ Estado: _____

Assinatura: _____ Data: ___/___/_____

Eu declaro ter apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas.

Nome completo: _____

Assinatura do pesquisador (a): _____ Data: ___/___/___

Para todas as questões relativas ao estudo ou para se retirar do mesmo, poderão se comunicar com Gilmar Francisco Afonso, via e-mail: gafonso@utfpr.edu.br ou telefone: (41) 998253071. Ou Mauricio Shoiri Ieiri, via e-mail: mauricio.ieiri@outlook.com ou telefone (41) 999664006.

Contato do Comitê de Ética em Pesquisa que envolve seres humanos para denúncia, recurso ou reclamações do participante pesquisado:

Comitê de Ética em Pesquisa que envolve seres humanos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (CEF/UTFPR). **Endereço:** Avenida Sete de Setembro, 3165, Bloco N, Térreo, Rebouças, CEP 80230-901, Curitiba-PR, **Telefone:** 3310-4494, **E-mail:** coep@utfpr.edu.br

OBS: este documento deve conter 2 (duas) vias iguais, sendo uma pertencente ao pesquisador e outra ao participante da pesquisa.